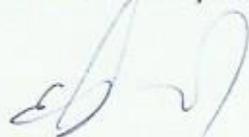
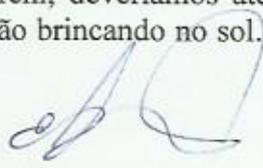


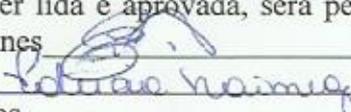
138ª (centésima trigésima oitava) Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio-MG – CDMPC – Aos 29 (vinte nove) dias do mês de abril do ano de 2019 (dois mil e dezenove), no Anfiteatro do CEU das Artes de Patrocínio, às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio-MG, conforme edital de convocação do dia 29 (vinte e nove) de abril de 2019 (dois mil e dezenove), segundo o Decreto de número 3.570/2019 (três mil quinhentos e setenta, de dois mil e dezenove), a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Solicitação de demolição do imóvel situado na Rua Presidente Vargas, 622, Setor 012, Quadra 025, Lote 066 – Centro, e aprovação do projeto de nova construção no local, localizado no entorno do bem tombado, Casa da Cultura; Autorização para corte de árvores isoladas na Fazenda Dourados, que possui parte de sua área contida dentro do perímetro de tombamento da Serra do Cruzeiro; Implementação do Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural – FUMPAC e Outras Deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Eliane Ferreira Nunes – Representante da Fundação Casa da Cultura de Patrocínio (Titular) e Presidente do CDMPC; Patrícia Naiara Naimeg – Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Titular); Rosa Helena Borges Peres; Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Suplente); Michelle Ramos Bernardes Dias Martins – Representante do UNICERP (Titular); Guilherme Rocha Chagas – Representante da Área Cultural do Município (Titular) e Secretário Executivo do CDMPC; Edméa Regina Cardoso Marcene – Representante da Associação Comercial e Industrial de Patrocínio (Titular) e Vice-Presidente do CDMPC; Cleiton Afonso Machado – Representante da OAB – 65ª Subseção de Patrocínio (Suplente) e ainda os convidados: Cíntia Patrícia R. Lopes, Kelly França Braga e Solange Cristina Alves de Menezes. A reunião foi aberta pela presidente do CDMPC, Eliane Ferreira Nunes, que deu as boas vindas a todos e explicou que a pauta seria invertida por questões técnicas e que primeiro iríamos tratar do FUMPAC. Informou como está o processo de implementação do Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural – FUMPAC, com a abertura da conta própria, o direcionamento dos recursos do ICMS Patrimônio Cultural para ela e a efetiva aplicação desses recursos. Edméa disse que temos que alterar o nosso regimento interno, para que possamos deliberar sobre a aplicação do FUMPAC. Eliane informou que já está tudo certo, segundo o jurídico do Município, e só precisamos aguardar que o recurso esteja na conta para começarmos a deliberar sobre a sua destinação. A seguir, Eliane passou a palavra para bióloga Cíntia Lopes, para que ela apresentasse a demanda de autorização para corte de árvores na Fazenda Dourados. Cíntia apontou onde será a intervenção, por meio de imagens do local, mostrando que as áreas vizinhas à fazenda já foram antropizadas. Informou que as árvores a serem cortadas não estão dentro da APA da Serra do Cruzeiro, que coincide com o perímetro de tombamento do bem, e que nessa área o proprietário não irá mexer, pois até já firmou esse compromisso com o Ministério Público. Edméa perguntou quantas árvores serão cortadas e quais as suas espécies. Cíntia respondeu que serão 111 (cento e onze) árvores de várias espécies, dentre elas a Barbatimão, Pau-terra, Folha-miúda, Goiabeira, etc. Rosa observou que a área que ela marcou na imagem não condiz com área que está no processo. O equívoco foi corrigido e Cíntia continuou a apresentação dizendo que a propriedade em questão também tem que cumprir sua função socioeconômica, de acordo com o desenvolvimento sustentável, e que para isso o proprietário tem a intenção de usar a área para plantio de horticultura. Eliane perguntou se havia mais algum questionamento e, não havendo, agradeceu a presença de Cíntia e informou que o parecer seria entregue posteriormente. A seguir, Eliane solicitou a presença da arquiteta Kelly França para apresentar o projeto de demolição e nova construção do imóvel situado na Rua Presidente Vargas, 622, Setor 012, Quadra 025, Lote 066 – Centro. Kelly informou que a casa já está em ruínas e que já vai aproveitar para apresentar o projeto de construção de um novo prédio no local. Eliane perguntou se o imóvel está em algum entorno. Kelly respondeu que a casa não é inventariada, mas está no entorno da Casa da Cultura. Apresentou o projeto da nova construção, com 28 (vinte e oito) unidades habitacionais, informando que o prédio terá 3 (três) pavimentos e 1 (um) subsolo, respeitando a altura da Casa da Cultura e os afastamentos. Edméa perguntou se o terreno vai até na Rua Cassimiro Santos. Kelly respondeu que não. Rosa perguntou se o subsolo vai ter só o estacionamento. Kelly respondeu que sim. Eliane perguntou se havia mais algum questionamento e, não havendo, agradeceu a presença de Kelly e informou que o parecer seria entregue posteriormente. A seguir, Eliane disse que tínhamos uma demanda de intervenção na Escola Municipal Honorato Borges, bem tombado pelo Município, e chamou a diretora da escola, Solange Cristina. Solange disse que veio fazer uma solicitação para cobrir a área dos brinquedos localizada no pátio externo da



escola, para que os alunos não brinquem no sol. Informou que é uma área que mede 8,6m por 16m, que atualmente está gramada, mas já foi cimentada. Eliane perguntou se a cobertura será afastada do muro da escola. Solange respondeu que sim. Edméa perguntou onde que fica exatamente. Solange respondeu que a área fica na parte externa, atrás da quadra, do lado da Rua Presidente Vargas. Disse que adquiriu um playground, um pebolim, duas mesas de ping-pong e uma cama elástica, mas não está tendo como colocar, pois fica complicado de deixar esses brinquedos no sol. Eliane perguntou se havia outras demandas em relação ao prédio. Solange respondeu que a última reforma privilegiou apenas os anexos da escola, deixando o prédio principal para outra oportunidade, então essa parte está bem decadente, necessitando de reparos e pintura. Informou que, segundo o eletricitista da prefeitura, eles estão com problemas na fiação elétrica, e a bancada da cozinha está bem deteriorada. Disse ainda, que as salas da escola têm rachaduras nas paredes, portas de madeira estragadas e a pintura em si, pois as paredes estão muito mofadas. Outro pedido seria a instalação de grades nas janelas externas, pois eles têm que repor os vidros a todo o momento, por conta de vandalismo. Michelle perguntou se não existe projeto para essas intervenções. Solange disse que o Thiago, engenheiro da prefeitura, está providenciando junto ao Urbanismo. Rosa disse que ela explicou bem as suas necessidades, mas eles precisam do projeto pra saber o que está sendo proposto. Michelle disse que a gente precisa do projeto para entender qual o impacto que as intervenções irão gerar no bem. Eliane perguntou se havia mais algum questionamento e, não havendo, agradeceu a presença de Solange e informou que o parecer seria entregue posteriormente. A seguir, Eliane colocou a primeira demanda em discussão, sobre o corte de árvores isoladas na Fazenda Dourados. Edméa sugeriu que eles fizessem o plantio de árvores nativas na linha divisória entre a área a ser preservada e a área onde ocorrerão os cortes, compondo um corredor verde para resguardar a área tombada. Todos concordaram com a proposta, assim, por unanimidade, o Conselho votou pela autorização da supressão das árvores, mas recomendou que se fizesse a seguinte compensação: o plantio de árvores nativas na linha divisória entre o Perímetro de Tombamento/APA da Serra do Cruzeiro e a área onde será realizada a supressão, de forma que se componha um corredor verde para resguardar a área tombada dentro da propriedade. A seguir, Eliane colocou em discussão a demanda de solicitação do imóvel na Rua Presidente Vargas, 622, Setor 012, Quadra 025, Lote 066 – Centro e aprovação do projeto de nova edificação no local, localizado no entorno do bem tombado Casa da Cultura. Cleiton disse que o projeto apresentado não se encaixa nas diretrizes propostas no dossiê de tombamento da Casa da Cultura, que diz que as novas edificações, dentro do entorno de tombamento, deverão possuir no máximo 2 (dois) pavimentos. Guilherme disse que eles estão levando em conta apenas à questão da altimetria em relação à Casa da Cultura e o fato de estarem em uma Zona Comercial e de Serviços. Edméa questionou a demolição, pois o imóvel tem uma arquitetura especial e foi residência de uma figura histórica importante da cidade, o Sr. Jorge Elias. Disse também, que não concorda com a construção de um condomínio com 28 (vinte e oito) residências naquele local. Patrícia disse que o projeto pode ter uma contribuição urbanística melhor. Michelle disse que é preciso que a nova edificação tenha uma arquitetura mais marcante e menos impactante, e o número de residências será reduzido a partir da adequação do projeto, restringindo o número de pavimentos de 3 (três) para 2 (dois), conforme pede o Dossiê de Tombamento. Assim, o Conselho decidiu que a solicitação será aprovada mediante apresentação de um novo projeto, que se adéque às diretrizes propostas no Dossiê de Tombamento da Casa da Cultura, notadamente o item 1 (um), da página (nove) do referido dossiê, onde estabelece que as novas edificações, dentro do perímetro de entorno do bem tombado, deverão possuir no máximo 2 (dois) pavimentos. Decide ainda, que a nova edificação deverá ter uma arquitetura que contribua com o meio onde ela está inserida, que seja mais marcante e menos impactante, condizente com o perímetro de entorno. Também deverá ser apresentado o levantamento topográfico e os croquis das fachadas, que constatarem que a altura da nova edificação não irá ultrapassar a altura da Casa da Cultura, levando-se em conta a caixa d'água da nova edificação, nesse levantamento deverá constar a ART do topógrafo responsável. A seguir, Eliane colocou em discussão as demandas da Escola Municipal Honorato Borges, referente à solicitação para cobrir a área de brinquedos no pátio externo da escola e diversas intervenções propostas pela Secretaria Municipal de Educação. Michelle disse que não tem como a gente deliberar sem a apresentação do projeto. Cleiton disse que o mais urgente é a reforma da parte elétrica. Eliane disse que a elaboração dos projetos e a análise de todas as intervenções propostas são mais demoradas, porém, deveríamos atender pelo menos a emergência da cobertura dos brinquedos para os alunos, que estão brincando no sol. Michelle disse que essa cobertura irá impactar, e nós não sabemos que

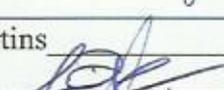


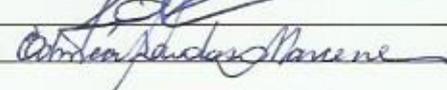
tipo de material ela irá usar para cobrir. Eliane perguntou qual material eles poderiam usar para não impactar. Michelle respondeu que primeiro precisamos de um projeto. Eliane disse que nós já poderíamos dar um direcionamento para isso, pois eles não vão encostar essa cobertura no prédio tombado. Edméa disse que a Escola Honorato Borges é o nosso patrimônio histórico, tombado pelo Município, e que a diretora da escola tem que entender que em espaço protegido não comporta certas coisas. Também registrou a sua insatisfação com o poder público por recolocar a placa que está na porta da escola, sendo que o Conselho já solicitou a sua retirada. Michelle disse que tem certos brinquedos que podem ser instalados na área externa sem a necessidade de cobertura. Sobre as intervenções na Escola Municipal Honorato Borges, propostas pela diretora e Secretaria Municipal de Educação, chegou-se à conclusão que o Conselho só poderá deliberar mediante a apresentação dos projetos das intervenções propostas. Eliane colocou a questão do dia e horário das reuniões do Conselho em discussão, devido à indisponibilidade de alguns conselheiros em determinados dias da semana e horários. Após discussão ficou predeterminado que as reuniões serão realizadas na segunda quinta-feira de cada mês, das 15h às 17h. A seguir, a presidente do CDMPC encerrou a 138ª (centésima trigésima oitava) reunião do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio-MG. Nada mais havendo a tratar, eu, Guilherme Rocha Chagas, lavei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada. Patrocínio-MG, 29 de abril de 2019. Eliane Ferreira Nunes

Patricia Naiara Naimeg 

Rosa Helena Borges Peres

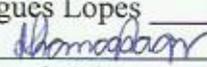
Michelle Ramos Bernardes Dias Martins

Guilherme Rocha Chagas 

Edméa Regina Cardoso Marcene 

Cleiton Afonso Machado

Cintia Patricia Rodrigues Lopes

Kelly França Braga 

Solange Cristina Alves de Menezes